



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde

AMAMENTAÇÃO E HEPATOLOGIA

Recomenda-se iniciar a amamentação o mais precocemente possível e estimular o aleitamento materno exclusivo, nos casos de icterícia neonatal, mesmo durante fototerapia.

TITULO DO ARTIGO: Academia de Medicina Aleitamento Materno. Protocolo clínico # 22: diretrizes para o manejo de icterícia em lactentes com idade gestacional de 35 semanas ou mais – Revisado em 2017.

INTERFACE: Com o Departamento de Hepatologia.

REFERÊNCIA: Flaherman VJ, Maisels MJ and the Academy of Breastfeeding Medicine. ABM clinical protocol #22: guidelines for management of jaundice in the breastfeeding infant 35 weeks or more of gestation – revised 2017. Breastfeeding Med 2017;12(5):250-7. DOI: 10.1089/bfm.2017.29042.vjf.

TEXTO ORIGINAL: <https://abm.memberclicks.net/assets/DOCUMENTS/PROTOCOLS/22-jaundice-protocol-english.pdf>

RESUMO

Propósitos

1. Fornecer orientações para determinar se e como o aleitamento materno pode ou não contribuir para a icterícia no lactente.
2. Revisar as estratégias baseadas em evidências que melhorem a icterícia no lactente.
3. Fornecer protocolos de apoio à amamentação enquanto os lactentes estão sendo avaliados ou tratados para icterícia.

Sumário e Conclusões

O aleitamento materno e algum grau de hiperbilirrubinemia são condições normais e esperadas no desenvolvimento neonatal. É responsabilidade de toda a equipe de saúde o manejo adequado da coexistência entre o aleitamento materno e a icterícia fisiológica, além de garantir a saúde, o crescimento e o desenvolvimento ótimo do lactente. O conhecimento adequado de condições normais e anormais tanto da bilirrubina quanto do aleitamento materno é essencial para que seja fornecido o cuidado ideal e alcançado o melhor resultado para a criança. Disponibilizamos diretrizes para o manejo desse problema enquanto reconhecemos a necessidade de ajustar essas diretrizes para as condições individuais de cada lactente.